



CÓD: SL-057JH-22  
7908433223221

# **SANTA CRUZ DO ESCALVADO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Auxiliar de Secretaria Escolar

**EDITAL Nº 001/2022**

## ***Língua Portuguesa***

1. Semântica E Estilística: Denotação E Conotação; Sinonímia; Antonímia; Homonímia; Polissemia. Sentido Próprio E Sentido Figurado	9
2. Funções De Linguagem. . . . .	10
3. Leitura E Interpretação De Textos: Informações Implícitas E Explícitas. Significação Contextual De Palavras E Expressões. Ponto De Vista Do Autor. Linguagem Verbal E Não Verbal. Tipologia Textual E Gêneros De Circulação Social: Estrutura Composicional; Objetivos Discursivos Do Texto; Contexto De Circulação; Aspectos Linguísticos . . . . .	11
4. Texto E Textualidade: Coesão, Coerência E Outros Fatores De Textualidade. . . . .	24
5. Variação Linguística: Heterogeneidade Linguística: Aspectos Culturais, Históricos, Sociais E Regionais No Uso Da Língua Portuguesa	24
6. Registros Formal E Informal Da Escrita Padrão. . . . .	26
7. Fonética E Fonologia. . . . .	27
8. Ortografia. Conhecimento Gramatical De Acordo Com O Padrão Culto Da Língua. Ortografia Oficial – Novo Acordo Ortográfico. . . . .	28
9. Acentuação Gráfica. . . . .	29
10. Crase . . . . .	29
11. Colocação Pronominal: Sintaxe De Colocação Dos Pronomes Oblíquos Átonos . . . . .	29
12. Sinais De Pontuação Como Fatores De Coesão . . . . .	30
13. Morfossintaxe: Classes De Palavras. . . . .	31
14. Funções Sintáticas Do Período Simples. Sintaxe Do Período Composto: Processos De Coordenação E Subordinação; Relações Lógico-Semânticas. . . . .	36
15. Concordância E Regência Verbal E Nominal Aplicadas Ao Texto. . . . .	39
16. Texto E Discurso: Intertextualidade: Tipos . . . . .	39

## ***Matemática E Raciocínio Lógico***

1. Teoria De Conjuntos E Conjuntos Numéricos: Relação De Pertinência, Relação De Inclusão, Igualdade, Operações (União, Interseção, Diferença, Complementar). Divisibilidade De Números Inteiros . . . . .	43
2. Medidas E Grandezas: Comprimento, Área, Volume, Massa, Capacidade, Ângulo, Tempo . . . . .	53
3. Grandezas Diretamente E Inversamente Proporcionais . . . . .	55
4. Regra De Três Simples E Composta . . . . .	57
5. Matemática Comercial E Financeira: Porcentagem, Juros Simples E Compostos, Descontos Simples . . . . .	58
6. Geometria Plana: Semelhança De Figuras Geométricas Planas, Cálculo De Áreas E Perímetros De Figuras Planas, Relações Métricas No Triângulo Retângulo, Circunferência E Círculo . . . . .	65
7. Sólidos Geométricos: Áreas, Volumes E Características Dos Sólidos Geométricos. . . . .	70
8. Relações E Funções: Função Real De Uma Variável, Domínio, Conjunto Imagem, Crescimento E Decrescimento, Zeros Da Função, Gráficos. . . . .	72
9. Equações, Inequações E Gráficos Das Funções Afim, Quadrática, Exponencial E Logarítmica. . . . .	77
10. Tratamento Da Informação: Leitura E Interpretação De Gráficos E Tabelas. . . . .	80
11. Medidas De Tendência Central E Medidas De Dispersão . . . . .	81
12. Introdução À Lógica Matemática: Análise De Proposições, Conectivos, Operações Lógicas, Negação, Implicação, Equivalência Lógica, Tabela Verdade, Proposições Compostas. Lógica De Argumentação . . . . .	83

---

## **Noções De Informática**

1. Noções Sobre Computadores: Periféricos/Dispositivos De Entrada E Saída . . . . .	113
2. Sistema Operacional Windows 10: Noções Gerais De Operação, Área De Trabalho; Gerenciamento De Janelas, Paineis De Controle; Manipulação De Pastas E Arquivos . . . . .	116
3. Sistema Operacional Gnu/Linux (Ubuntu 20.04 Lts): Noções Gerais De Operação; Área De Trabalho; Gerenciamento De Janelas; Paineis De Controle; Manipulação De Pastas E Arquivos . . . . .	125
4. Ferramentas De Escritório: Ambiente Libreoffice . . . . .	131
5. Google Documentos . . . . .	143
6. Microsoft 365 Para A Web . . . . .	146
7. Comunicação E Colaboração Online: Noções Sobre Videoconferência E Webconferência . . . . .	146
8. Internet E Correio Eletrônico: Conceitos E Serviços Relacionados À Internet E Intranet; Navegadores Microsoft Edge, Firefox E Chrome; Webmail, Outlook E Mozilla Thunderbird. . . . .	163
9. Noções De Segurança: Noções Sobre Códigos Maliciosos (Malwares); Vírus, Spyware, Worms, Bot E Botnet, Backdoor, Cavalo De Tróia – Trojan, Rootkit E Congêneres; Spam; Acesso A Sites Seguros, Cuidados E Prevenções. . . . .	169

## **Conhecimentos Gerais E Atualidades (Digital)**

1. Economia . . . . .	177
2. Transportes E Logística; . . . . .	178
3. Tecnologia; . . . . .	184
4. Produção E Distribuição De Energia; . . . . .	184
5. Indústria, Comércio E Serviços; . . . . .	184
6. Emprego, Desemprego E Seus Fatores Estruturantes E Conjunturais; . . . . .	190
7. Pobreza E Desigualdade No Brasil E No Mundo. . . . .	191
8. Sociedade: Educação; Cultura, Música, Cinema, Pintura E Teatro; Esportes; Entretenimento; . . . . .	197
9. Meio Ambiente: Sustentabilidade; . . . . .	198
10. Biologia, Florestas, Flora E Fauna; . . . . .	199
11. Rios, Mares E Lagoas; . . . . .	201
12. Agricultura; . . . . .	204
13. Poluição Atmosférica, Sonora E Visual. . . . .	209
14. Política E Relações Internacionais: Partidos E Eleições No Brasil; . . . . .	212
15. Voto Feminino E Participação Da Mulher Na Política; . . . . .	214
16. Países E Conflitos Mundiais Contemporâneos; . . . . .	216
17. Participação Do Brasil No Mundo: Inserção Social, Cultural, Econômica E Diplomática. . . . .	217
18. Temas Contemporâneos: Pandemia De Covid-19 E Suas Consequências. . . . .	237
19. Meios De Comunicação, Inclusão Digital E Redes Sociais; . . . . .	238
20. Os Direitos E Os Estatutos Da Criança E Do Adolescente . . . . .	240
21. Estatuto Do Idoso . . . . .	276
22. Estatuto Da Pessoa Com Deficiência. . . . .	285

## **Conhecimentos Sobre Santa Cruz Do Escalvado**

1. Administração, Secretarias E Conselhos Municipais; Composição Das Estruturas Administrativas. . . . .	305
2. Leis Municipais; Estruturação Do Plano De Cargos E Vencimentos Dos Servidores Cívicos Da Administração Pública Direta Do Município. . . . .	308
3. História E Geografia Do Município; Povoamento E Criação Do Município; Região E Território. . . . .	308
4. Plano Diretor Municipal; Política Urbana, Princípios E Direitos; Desenvolvimento Humano E Econômico, Habitação, Meio Ambiente; Cultura, Memória E Patrimônio Cultural; Infraestrutura; Segurança Pública; Ordenamento Territorial. . . . .	309

## ***Conhecimentos Específicos***

### ***Auxiliar De Secretaria Escolar***

1. Rotinas de secretaria escolar; históricos, certificados, boletim, diploma, atas, matrícula, reuniões. ....	311
2. Processo de comunicação; comunicação formal e informal, feedback, atendimento ao público .....	316
3. Noções de gestão documental; classificação e tipos de arquivos. ....	329
4. Redação de correspondências oficiais e documentos: ofício, memorando e documentos de rotina .....	339
5. Organizações e métodos; organização, processos, controles e métodos. ....	348
6. Noções de informática; uso de equipamentos e recursos de informática, telecomunicação e eletrônicos .....	349

---

<https://redacaonocafe.wordpress.com/2012/05/22/ambiguidade-na-propaganda/>

Perceba que há uma duplicidade de sentido nesta construção. Podemos interpretar que os móveis não durarão no estoque da loja, por estarem com preço baixo; ou que por estarem muito barato, não têm qualidade e, por isso, terão vida útil curta.

Essa duplicidade acontece por causa da **ambiguidade**, que é justamente a duplicidade de sentidos que podem haver em uma palavra, frase ou textos inteiros.

## FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Funções da linguagem são recursos da comunicação que, de acordo com o objetivo do emissor, dão ênfase à mensagem transmitida, em função do contexto em que o ato comunicativo ocorre.

São seis as funções da linguagem, que se encontram diretamente relacionadas com os elementos da comunicação.

Funções da Linguagem	Elementos da Comunicação
Função referencial ou denotativa	contexto
Função emotiva ou expressiva	emissor
Função apelativa ou conativa	receptor
Função poética	mensagem
Função fática	canal
Função metalinguística	código

### Função Referencial

A função referencial tem como objetivo principal informar, referenciar algo. Esse tipo de texto, que é voltado para o contexto da comunicação, é escrito na terceira pessoa do singular ou do plural, o que enfatiza sua impessoalidade.

Para exemplificar a linguagem referencial, podemos citar os materiais didáticos, textos jornalísticos e científicos. Todos eles, por meio de uma linguagem denotativa, informam a respeito de algo, sem envolver aspectos subjetivos ou emotivos à linguagem.

Exemplo de uma notícia:

*O resultado do terceiro levantamento feito pela Aliança Global para Atividade Física de Crianças — entidade internacional dedicada ao estímulo da adoção de hábitos saudáveis pelos jovens — foi decepcionante. Realizado em 49 países de seis continentes com o objetivo de aferir o quanto crianças e adolescentes estão fazendo exercícios físicos, o estudo mostrou que elas estão muito sedentárias. Em 75% das nações participantes, o nível de atividade física praticado por essa faixa etária está muito abaixo do recomendado para garantir um crescimento saudável e um envelhecimento de qualidade — com bom condicionamento físico, músculos e esqueletos fortes e funções cognitivas preservadas. De “A” a “F”, a maioria dos países tirou nota “D”.*

### Função Emotiva

Caracterizada pela subjetividade com o objetivo de emocionar. É centrada no emissor, ou seja, quem envia a mensagem. A mensagem não precisa ser clara ou de fácil entendimento.

Por meio do tipo de linguagem que usamos, do tom de voz que empregamos, etc., transmitimos uma imagem nossa, não raro inconscientemente.

Emprega-se a expressão função emotiva para designar a utilização da linguagem para a manifestação do enunciador, isto é, daquele que fala.

Exemplo: *Nós te amamos!*

### Função Conativa

A função conativa ou apelativa é caracterizada por uma linguagem persuasiva com a finalidade de convencer o leitor. Por isso, o grande foco é no receptor da mensagem.

Trata-se de uma função muito utilizada nas propagandas, publicidades e discursos políticos, a fim de influenciar o receptor por meio da mensagem transmitida.

Esse tipo de texto costuma se apresentar na segunda ou na terceira pessoa com a presença de verbos no imperativo e o uso do vocativo.

Não se interfere no comportamento das pessoas apenas com a ordem, o pedido, a súplica. Há textos que nos influenciam de maneira bastante sutil, com tentações e seduções, como os anúncios publicitários que nos dizem como seremos bem-sucedidos, atraentes e charmosos se usarmos determinadas marcas, se consumirmos certos produtos.

Com essa função, a linguagem modela tanto bons cidadãos, que colocam o respeito ao outro acima de tudo, quanto espertalhões, que só pensam em levar vantagem, e indivíduos atemorizados, que se deixam conduzir sem questionar.

Exemplos: *Só amanhã, não perca!*

*Vote em mim!*

### Função Poética

Esta função é característica das obras literárias que possui como marca a utilização do sentido conotativo das palavras.

Nela, o emissor preocupa-se de que maneira a mensagem será transmitida por meio da escolha das palavras, das expressões, das figuras de linguagem. Por isso, aqui o principal elemento comunicativo é a mensagem.

A função poética não pertence somente aos textos literários. Podemos encontrar a função poética também na publicidade ou nas expressões cotidianas em que há o uso frequente de metáforas (provérbios, anedotas, trocadilhos, músicas).

Exemplo:

*“Basta-me um pequeno gesto,  
feito de longe e de leve,  
para que venhas comigo  
e eu para sempre te leve...”*

*(Cecília Meireles)*

### Função Fática

A função fática tem como principal objetivo estabelecer um canal de comunicação entre o emissor e o receptor, quer para iniciar a transmissão da mensagem, quer para assegurar a sua continuação. A ênfase dada ao canal comunicativo.

Esse tipo de função é muito utilizado nos diálogos, por exemplo, nas expressões de cumprimento, saudações, discursos ao telefone, etc.

Exemplo:

-- Calor, não é!?

-- Sim! Li na previsão que iria chover.

-- Pois é...

**Função Metalinguística**

É caracterizada pelo uso da metalinguagem, ou seja, a linguagem que se refere a ela mesma. Dessa forma, o emissor explica um código utilizando o próprio código.

Nessa categoria, os textos metalinguísticos que merecem destaque são as gramáticas e os dicionários.

Um texto que descreva sobre a linguagem textual ou um documentário cinematográfico que fala sobre a linguagem do cinema são alguns exemplos.

Exemplo:

Amizade s.f.: 1. sentimento de grande afeição, simpatia, apreço entre pessoas ou entidades. *“sentia-se feliz com a amizade do seu mestre”*

2. POR METONÍMIA: quem é amigo, companheiro, camarada. *“é uma de suas amizades fiéis”*

**LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS:  
INFORMAÇÕES IMPLÍCITAS E EXPLÍCITAS.  
SIGNIFICAÇÃO CONTEXTUAL DE PALAVRAS  
E EXPRESSÕES. PONTO DE VISTA DO AUTOR.  
LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL. TIPOLOGIA  
TEXTUAL E GÊNEROS DE CIRCULAÇÃO SOCIAL:  
ESTRUTURA COMPOSICIONAL; OBJETIVOS  
DISCURSIVOS DO TEXTO; CONTEXTO DE CIRCULAÇÃO;  
ASPECTOS LINGUÍSTICOS**

**Compreensão e interpretação de textos**

Chegamos, agora, em um ponto muito importante para todo o seu estudo: a interpretação de textos. Desenvolver essa habilidade é essencial e pode ser um diferencial para a realização de uma boa prova de qualquer área do conhecimento.

Mas você sabe a diferença entre compreensão e interpretação?

A **compreensão** é quando você entende o que o texto diz de forma explícita, aquilo que está na superfície do texto.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Por meio dessa frase, podemos entender que houve um tempo que Jorge era infeliz, devido ao cigarro.

A **interpretação** é quando você entende o que está implícito, nas entrelinhas, aquilo que está de modo mais profundo no texto ou que faça com que você realize inferências.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Já compreendemos que Jorge era infeliz quando fumava, mas podemos interpretar que Jorge parou de fumar e que agora é feliz.

Percebeu a diferença?

**Tipos de Linguagem**

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

• **Linguagem Verbal** é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.

• **Linguagem não-verbal** é aquela que utiliza somente imagens, fotos, gestos... não há presença de nenhuma palavra.



• **Linguagem Mista (ou híbrida)** é aquele que utiliza tanto as palavras quanto as imagens. Ou seja, é a junção da linguagem verbal com a não-verbal.



**PROIBIDO FUMAR**

Além de saber desses conceitos, é importante sabermos identificar quando um texto é baseado em outro. O nome que damos a este processo é intertextualidade.

**Interpretação de Texto**

Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;

- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

#### Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo.
- No primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias.
- Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes.
- Sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões.
- O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário.
- Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido.
- Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seladas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levam ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Compreendido tudo isso, interpretar significa extrair um significado. Ou seja, a ideia está lá, às vezes escondida, e por isso o candidato só precisa entendê-la – e não a complementar com algum valor individual. Portanto, apegue-se tão somente ao texto, e nunca extrapole a visão dele.

#### IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

#### CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

#### IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

##### Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.



Cooler.<sup>4</sup>

**Placa-mãe**

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.



Placa-mãe.<sup>5</sup>

**Fonte**

É responsável por fornecer energia às partes que compõe um computador, de forma eficiente e protegendo as peças de surtos de energia.



Fonte<sup>6</sup>

**Placas de vídeo**

Permitem que os resultados numéricos dos cálculos de um processador sejam traduzidos em imagens e gráficos para aparecer em um monitor.



Placa de vídeo<sup>7</sup>

**Periféricos de entrada, saída e armazenamento**

São placas ou aparelhos que recebem ou enviam informações para o computador. São classificados em:

– **Periféricos de entrada:** são aqueles que enviam informações para o computador. Ex.: teclado, mouse, scanner, microfone, etc.

4 <https://www.terabyteshop.com.br/produto/10546/cooler-deepcool-gamma-x-c40-dp-mch4-gmx-c40p-intel-am4-ryzen>

5 <https://www.terabyteshop.com.br/produto/9640/placa-mae-biostar-b360mhd-pro-ddr4-lga-1151>

6 <https://www.magazineluiza.com.br/fonte-atx-alimentacao-pc-230w-01001-xway/p/dh97g572hc/in/ftpc>

7 <https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2012/12/conheca-melhores-placas-de-video-lancadas-em-2012.html>



Periféricos de entrada.<sup>8</sup>

– **Periféricos de saída:** São aqueles que recebem informações do computador. Ex.: monitor, impressora, caixas de som.



Periféricos de saída.<sup>9</sup>

– **Periféricos de entrada e saída:** são aqueles que enviam e recebem informações para/do computador. Ex.: monitor touchscreen, drive de CD – DVD, HD externo, pen drive, impressora multifuncional, etc.



Periféricos de entrada e saída.<sup>10</sup>

– **Periféricos de armazenamento:** são aqueles que armazenam informações. Ex.: pen drive, cartão de memória, HD externo, etc.



Periféricos de armazenamento.<sup>11</sup>

**Software**

Software é um agrupamento de comandos escritos em uma linguagem de programação<sup>12</sup>. Estes comandos, ou instruções, criam as ações dentro do programa, e permitem seu funcionamento.

Um software, ou programa, consiste em informações que podem ser lidas pelo computador, assim como seu conteúdo audiovisual, dados e componentes em geral. Para proteger os direitos do criador do programa, foi criada a licença de uso. Todos estes componentes do programa fazem parte da licença.

A licença é o que garante o direito autoral do criador ou distribuidor do programa. A licença é um grupo de regras estipuladas pelo criador/distribuidor do programa, definindo tudo que é ou não é permitido no uso do software em questão.

Os softwares podem ser classificados em:

– **Software de Sistema:** o software de sistema é constituído pelos sistemas operacionais (S.O). Estes S.O que auxiliam o usuário, para passar os comandos para o computador. Ele interpreta nossas ações e transforma os dados em códigos binários, que podem ser processados

– **Software Aplicativo:** este tipo de software é, basicamente, os programas utilizados para aplicações dentro do S.O., que não estejam ligados com o funcionamento do mesmo. Exemplos: Word, Excel, Paint, Bloco de notas, Calculadora.

– **Software de Programação:** são softwares usados para criar outros programas, a partir de uma linguagem de programação, como Java, PHP, Pascal, C+, C++, entre outras.

– **Software de Tutorial:** são programas que auxiliam o usuário de outro programa, ou ensina a fazer algo sobre determinado assunto.

– **Software de Jogos:** são softwares usados para o lazer, com vários tipos de recursos.

– **Software Aberto:** é qualquer dos softwares acima, que tenha o código fonte disponível para qualquer pessoa.

Todos estes tipos de software evoluem muito todos os dias. Sempre estão sendo lançados novos sistemas operacionais, novos games, e novos aplicativos para facilitar ou entreter a vida das pessoas que utilizam o computador.

trada-e-saida

11 <https://www.slideshare.net/contatoharpa/perifricos-4041411>

12 <http://www.itvale.com.br>

8 <https://mind42.com/public/970058ba-a8f4-451b-b121-3ba-35c51e1e7>

9 <https://aprendafazer.net/o-que-sao-os-perifricos-de-saida-para-que-servem-e-que-tipos-existem>

10 <https://almeida3.webnode.pt/trabalhos-de-tic/dispositivos-de-en->

**SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10: NOÇÕES GERAIS DE OPERAÇÃO, ÁREA DE TRABALHO; GERENCIAMENTO DE JANELAS, PAINEL DE CONTROLE; MANIPULAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS**

Lançado em 2015, O Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada, juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens<sup>13</sup>.

### Versões do Windows 10

– **Windows 10 Home:** edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos “2 em 1”.

– **Windows 10 Pro:** o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos “2 em 1”, mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.

– **Windows 10 Enterprise:** construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.

– **Windows 10 Education:** Construída a partir do Windows 10 Enterprise, essa edição foi desenvolvida para atender as necessidades do meio escolar.

– **Windows 10 Mobile:** o Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets

– **Windows 10 Mobile Enterprise:** também voltado para smartphones e pequenos tablets, o Windows 10 Mobile Enterprise tem como objetivo entregar a melhor experiência para os consumidores que usam esses dispositivos para trabalho.

– **Windows 10 IoT:** edição para dispositivos como caixas eletrônicos, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise.

– **Windows 10 S:** edição otimizada em termos de segurança e desempenho, funcionando exclusivamente com aplicações da Loja Microsoft.

– **Windows 10 Pro – Workstation:** como o nome sugere, o Windows 10 Pro for Workstations é voltado principalmente para uso profissional mais avançado em máquinas poderosas com vários processadores e grande quantidade de RAM.

### Área de Trabalho (pacote aero)

Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.



*Área de Trabalho do Windows 10.<sup>14</sup>*

<sup>13</sup> <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf>

<sup>14</sup> <https://edu.gcfglobal.org/pt/tudo-sobre-o-windows-10/sobre-a-area-de-trabalho-do-windows-10/1/>

### Regionalização socioeconômica do espaço mundial

Existem diversas formas de se regionalizar o espaço geográfico, haja vista que as regiões nada mais são do que as classificações observadas pelo intelecto humano sobre o espaço geográfico. Assim, existem regiões adotadas subjetivamente pelas pessoas no meio cotidiano e regiões elaboradas a partir de critérios científicos, que obedecem a pré-requisitos e conceitos de ordem natural ou social.

A regionalização socioeconômica do espaço mundial é, pois, uma forma de realizar uma divisão entre os diferentes países com base no nível de desenvolvimento no âmbito do capitalismo contemporâneo. Basicamente, trata-se de uma atualização da chamada “Teoria dos Mundos”, que regionalizava o planeta com base em países de primeiro mundo (capitalistas desenvolvidos), segundo mundo (de economia planificada ou “socialistas”) e terceiro mundo (capitalistas subdesenvolvidos). No caso da regionalização socioeconômica, considera-se apenas a existência do primeiro e terceiro mundos, haja vista que a perspectiva socialista ou planificada não possui mais abertura no plano internacional após a queda do Muro de Berlim.

Essa regionalização classifica os países em dois principais grupos: de um lado, os países do norte desenvolvido; de outro, os países do sul subdesenvolvido. Por isso, muitos chamam essa divisão de regionalização norte-sul.

Posto isso, considera-se que a maior parte dos países ricos encontra-se situada nas terras emersas posicionadas mais ao norte do globo, enquanto os países pobres estão majoritariamente no sul. No entanto, essa divisão não segue à risca a delimitação cartográfica do planeta, havendo aqueles países centrais no hemisfério sul, como é o caso da Austrália, e países periféricos no hemisfério norte, a exemplo da China.

Observe a imagem a seguir:



Representação da divisão dos países com base em critérios socioeconômicos

É importante observar que, além de ser muito abrangente, essa forma de regionalização do espaço geográfico mundial possui uma série de limitações. A principal delas é a de não evidenciar a heterogeneidade existente entre os países de um mesmo grupo na classificação. Os países do norte desenvolvido, por exemplo, apresentam-se com as mais diversas perspectivas, havendo aqueles considerados como “potências”, a exemplo dos Estados Unidos, da Alemanha e outros, e aqueles considerados limitados economicamente ou que sofrem crises recentes, tais como Portugal, Grécia, Rússia e Itália.

Já entre os países do sul subdesenvolvido, também existem evidentes distinções. Por um lado, há aqueles países pouco ou não industrializados, como economias centradas no setor primário basicamente, e, por outro lado, aqueles países ditos “emergentes” ou “subdesenvolvidos industrializados”, tais como o BRICS (exceto a Rússia), os Tigres Asiáticos e outros.

Alguns deles, como a China, possuem economias muito avançadas em termos de produção e geração de riquezas, porém sofrem com condições sociais limitadas, má distribuição de renda, analfabetismo, pobreza e problemas diversos.

Entender a dinâmica do espaço mundial, mesmo que em uma perspectiva específica, é uma tarefa bastante complicada, de forma que as generalizações tendem ao erro. No entanto, a regionalização norte-sul é importante no sentido de nos dar uma orientação geral sobre o nível de desenvolvimento social e econômico dos países e das populações nas diferentes partes do planeta. Assim, constrói-se uma base sobre a qual é possível nos aprofundarmos em termos de estudos e conhecimentos para melhor caracterizar as relações socioespaciais no plano político e econômico internacional.

## TRANSPORTES E LOGÍSTICA

O transporte sempre teve um papel fundamental na vida. O transporte possibilita a mobilidade, o comércio e os serviços para manter e suprir a sociedade.

**Modal:** Modo ou Modelo de transporte.

Tipos de modais: Rodoviário, Hidroviário (águas), Ferroviário e Aéreo.

O Brasil é um país muito extenso, dentro deste contexto alguns modais (modelos) são mais interessantes que outros.

**Fatores importantes para escolha do modal (modelo de transporte)**

- Tipo de Mercadoria a ser transportada
- Tempo de deslocamento
- Distância necessária para fazer o deslocamento
- Relevo da região a ser percorrida.

O Brasil optou pelo modal rodoviário e ignorou o fato de ser um país de tamanho continental, desprezando assim outros modais, principalmente o ferroviário que é um modal mais econômico e com alta capacidade de carga.

**Resumo histórico sobre transportes no Brasil.**

**Ciclo do café (1800 – 1930)**

Durante esse período tivemos o domínio do modal ferroviário, neste modelo os fazendeiros compravam ferrovias da Inglaterra e Alemanha para escoar seus produtos, principalmente para o litoral. Dentro deste contexto não era visada a integração e nem a ligação entre as regiões.

**Década de 50**

- Processo de Industrialização;
- Atração de indústrias automobilísticas (Governo JK);
- Construção de estradas (Governo JK);
- Os governos posteriores continuaram a investir no modal rodoviário.

A partir daí então o Brasil sucateou as ferrovias, deixando estas somente para transporte de grãos e minérios e houve um investimento pesado no modal rodoviário. Também não houve um investimento em hidrovias apesar do Brasil possuir uma grande costa marítima e muitos rios.

### Intermodalidade

É o conceito de uma integração entre modais no processo de transporte. Por exemplo: Podemos transportar uma carga via Barco (Modal Hidroviário), encaminha-la para uma ferrovia e por fim usar o modelo rodoviário para chegar ao destino final.

### Trânsito

Conjunto de deslocamentos diários de pessoas pelas calçadas ou passeios e pistas de rolamentos; é a movimentação geral de pedestres e de diferentes tipos de condutores. O trânsito ocorre em espaço público e reflete o movimento de múltiplos interesses, atendendo as necessidades de trabalho, saúde, lazer e outras coisas, muitas vezes conflitantes.

A preocupação com a qualidade de vida e a segurança está presente quando se fixam regras de comportamento especialmente no trânsito, onde ocorrem situações de risco que precisam ser conhecidas e gerenciadas por todos. A convivência entre as pessoas utilizando espaços públicos, envolve valores como responsabilidade e solidariedade.

### Meios de transporte

São de extrema importância para movimentação das pessoas, mas também são utilizados para deslocar alimentos, animais, matérias-primas e muitas outras cargas. Possuem grande relevância para o desenvolvimento econômico das cidades e são classificados em: terrestre, aéreo e marítimo.

#### • Os principais meios de transporte<sup>1</sup>

*Terrestres:* pode ser subdividido em transporte ferroviário, rodoviário e metroviário. Esses três tipos são classificados como transporte terrestres. O transporte terrestre pode ser feito por carros, ônibus, motos, caminhões, trens, metrô e todos os outros tipos que se deslocam por ruas, estradas, rodovias e trilhos.

*Aéreos:* é considerado o mais rápido do Planeta Terra. Ele não é o mais barato, no entanto, a cada dia que passa tem sido usado por pessoas que desejam viajar grandes distâncias em um curto espaço de tempo.

*Marítimos:* é todo e qualquer transporte que se locomove nos rios, lagos, mares e oceanos. Esse é o meio de transporte mais antigo do mundo e sofreu várias modificações com o passar dos anos.

#### • Meios de transporte e sustentabilidade

O aquecimento global tem levado a sociedade a repensar os meios de transporte e buscar novas alternativas para substituir os combustíveis fósseis tradicionais, como a gasolina e o diesel, e são responsáveis por lançar gás carbônico no meio ambiente. Esse cuidado tem como finalidade criar meios de transporte mais limpos e sustentáveis, os transportes ecologicamente corretos.

### Cidadania

Cidadão é toda pessoa que exerce os seus direitos e cumpre os seus deveres.

É toda pessoa no gozo dos direitos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com ele.

Constituição Federal/1988: A cidadania é e será sempre a conquista permanente dos direitos, tendo em compensação a realização dos deveres, na qual se exigirá trabalho, luta, esforço e consciência.

O cidadão tem um papel muito importante na preservação do meio ambiente, agindo de forma cuidadosa e consciente, respeitando os elementos e fenômenos da natureza, o solo, a atmosfera, a fauna, a flora, a água, etc.

O futuro da humanidade depende do estabelecimento de novas formas de relação entre os seres humanos e a natureza.

#### Ser cidadão:

- Reconhecer a diversidade cultural;
- Valorizar as diversas culturas presentes no Brasil, reconhecendo sua contribuição no processo da constituição da identidade brasileira;
- Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorizando-a criticamente e enriquecendo a vivência da cidadania;
- Desenvolver atitude de solidariedade em relação às pessoas vítimas de discriminação;
- Exigir respeito para si e para o outro, denunciando qualquer atitude de discriminação ou qualquer violação dos direitos do cidadão;
- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural;
- Compreender a diversidade social como um problema de todos e como realidade a ser transformada;
- Analisar atitudes e situações que podem resultar em discriminação e injustiça social.
- A cortesia, respeito, solidariedade são fundamentais na relação com os outros usuários da via.

Grande parte dos problemas no trânsito que envolvem relacionamentos, são causados por alguns fatores, tais como:

- Individualismo;
- Descaso com as normas;
- Impulsividade;
- Agressividade;
- Vaidade;
- Competição;
- Status;
- Desconhecimento;
- Falta de planejamento.

O trânsito depende diretamente da forma como participamos. A soma das ações do poder público e do comportamento dos cidadãos envolvidos é que determina bons resultados.

### Qualidade de Vida

Diretamente relacionada à defesa do meio ambiente e ao respeito às funções de cada via, principalmente as vias de zonas residenciais. Envolve também a compatibilização entre o uso do solo e o volume e composição do tráfego que nele passam.

A ampliação da velocidade regulamentada na via é um exemplo claro de ação que, por um lado, aumenta a fluidez e, por outro, prejudica a segurança. Outro exemplo é o aumento das vagas de estacionamento ao longo da via, pois ao mesmo tempo em que promove maior acessibilidade, reduz fluidez.

A busca pela qualidade de vida no trânsito apoia-se no trabalho para a garantia de:

- Planejamento adequado do espaço urbano;
- Sistema viário funcional;
- Segurança na fluidez;
- Deslocamentos rápidos e seguros;
- Conforto;
- Controle dos índices de poluição.

<sup>1</sup> Disponível em <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/geografia/meios-de-transporte> Acesso 01.09.2021

**ELEMENTOS QUE INFLUEM NO TRÂNSITO**

**Veículo**

Os veículos são fabricados para diferentes usos, diferenciados por peso, dimensão, manobrabilidade e são condicionados ao traçado e a resistência das vias.

Atividades da Engenharia de Tráfego que Envolvem as Características dos Veículos

- Projeto geométrico de vias rurais e urbanas;
- Estudos da capacidade das vias;
- Estudo da segurança de tráfego;
- Estudo da sinalização etc.

• **Classificação Básica dos Veículos**

- **BICICLOS:** motocicletas e bicicletas com ou sem motor.
- Não influenciam muito na capacidade das vias.
- bastante envolvidos em acidentes.
- **LIGEIROS:** automóveis e veículos de turismo pequenos.
- Transportam 4 a 9 pessoas.
- Incluem caminhões e pequenos furgões –carga útil < 2 ton.
- Importantes para o tráfego.
- Representam a maior porcentagem do fluxo de tráfego.
- **PESADOS:** caminhões e ônibus.
- Transporte de mercadorias pesadas e transporte coletivo de pessoas.
- **ESPECIAIS:** tratores agrícolas, máquinas de obras públicas etc.
- Grandes dimensões e lentidão de movimentos.
- Vias não dimensionadas para este tipo de veículo.
- Devem procurar a rota adequada.

**A via**

O projeto geométrico deve ser adequado para o volume futuro estimado, para o tráfego diário e a hora de pico, para as características dos veículos e para a velocidade de projeto.

- Deve ser seguro para os motoristas.
- Deve ser consistente, evitar trocas de alinhamentos, greide etc.
- Ser completo (sinalização e controle).
- Ser econômico (em relação aos custos iniciais e custos de manutenção).
- Além de: ser esteticamente agradável para os motoristas e usuários, trazer benefícios sociais e não agredir o meio ambiente.

• **Classificação das Vias**

**Quanto ao gênero**

- Aerovias;
- Dutovias;
- Ferrovias;
- Hidrovias; e
- Rodovias.

**Quanto à espécie**

- Urbana: dentro da área urbanizada.
- Interurbana: ligando duas áreas urbanizadas.
- Metropolitanas: contidas numa região metropolitana.
- Rurais: com os dois extremos localizados fora das áreas urbanizadas.

**Quanto a posição**

- Disposição espacial na malha viária e posição relativa aos núcleos urbanizados ou polos de interesse, urbano/metropolitano.
- Radiais: vias que convergem dos bairros para o centro;
  - Perimetrais: vias de contorno;

- Longitudinais: vias direção Norte -Sul;
- Transversais: vias na direção Leste -Oeste;
- Anulares: vias que circundam o núcleo urbanizado;
- Tangenciais: vias que tangenciam o núcleo urbanizado;
- Diametrais: vias que cruzam o núcleo urbanizado ou polo de interesse, tendo suas extremidades fora dele.

**Motorista**

As normas de trânsito servem para orientar e organizar o trânsito de forma que todos saibam o que fazer e entendam o que os outros irão fazer, respeitando preferências e a sinalização existente no local.

• **Características Fundamentais dos Motoristas**

**Reação a Estímulos Externos**

- P -percepção: a sensação é recebida pelos sentidos, transmitida ao cérebro e reconhecida.
- I identificação: envolve identificação e compreensão (relacionado com recordações anteriores)
- E julgamento ou emoção: envolve o processo de decisão. (parar, ir ao lado).
- V reação (volution): execução da decisão.



**Orientações:**

- Programar percursos econômicos e seguros;
- Conhecer, conservar e respeitar as leis e sinais de trânsito;
- Guardar uma distância segura entre o seu veículo e o que vai à sua frente;
- Evitar andar “colado”, para garantir o domínio do veículo;
- Nunca ultrapassar em curvas, subidas, descidas, pontes, viaduto, faixa contínua, chuva, neve, cerração, geada ou qualquer outra situação que impeça o ver e o ser visto;
- Redobrar a atenção à noite, quando chove ou com neblina. Use faróis baixos e reduza a velocidade;
- Nas vias não iluminadas o condutor deve usar luz alta, exceto ao cruzar outro veículo (mesmo que não automotor) ou segui-lo. Neste aspecto observe que não podemos usar a luz alta em regiões de matas, florestas, campos ou águas, pois existem animais e eles podem ser atraídos pelas luzes e o impacto é inevitável;
- A troca de luz alta e baixa, de forma intermitente e por curto período de tempo, com o objetivo de alertar os outros condutores, somente poderá ser utilizada para indicar intenção de ultrapassagem ou para indicar a existência de risco à segurança para os condutores do sentido contrário;
- Usar sempre o cinto de segurança e faça seus passageiros usarem também;

**Diário de Classe**

**Conceituação:** documento de escrituração coletivo, próprio para registro de informações sobre o diagnóstico inicial do grupo, a assiduidade do estudante, o planejamento, as avaliações e o relatório final do ofício do docente, assim como da carga horária prevista na Matriz Curricular.

**Objetivo do Diário de Classe:**

- Registrar: a frequência do aluno; a avaliação e o controle do aproveitamento do aluno; os dias letivos, inclusive datas de recuperação, avaliações gerais, exames finais, se houver; execução do currículo, por meio do conteúdo programático ministrado; a carga horária.
- Comprovar a veracidade e a regularidade dos atos praticados.

**Competências da Secretaria Escolar:**

- fornecer ao docente o Diário de Classe com: relação Nominal dos Alunos, de acordo com a cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento, de forma legível e sem rasuras
- a exclusiva função de acrescentar o nome dos alunos matriculados no decorrer do ano letivo e as observações referentes à transferência, cancelamento, remanejamento, classificação, especificando o amparo legal, bem como anular os espaços destinados à frequência dos mesmos.
- realizar a conferência das notas registradas nos Diários de Classe com as notas registradas nos respectivos canhotos e inseri-las no SIGE.

**Escrituração do Diário de Classe**

**Competências da direção/coordenação escolar:**

- verificar e vistar os Diários de Classe, conforme periodicidade determinada (critério da unidade escolar); proibir a retirada desses documentos da unidade escolar, pois estes devem se encontrar à disposição da secretaria escolar para as consultas necessárias, conservados em local adequado, que garanta sua inviolabilidade.
- realizar a conferência das notas registradas nos Diários de Classe com as notas registradas nos respectivos canhotos e inseri-las no SIGE.
- orientar e fiscalizar os professores quanto à escrituração do diário de classe de forma correta e contínua

Competências exclusivas e responsabilidade do professor: preservar o Diário de Classe atualizado e organizado, registrando a frequência e as notas dos educandos, e também o conteúdo programático, as aulas previstas e ministradas, sempre em conformidade com o Calendário Escolar aprovado. As reposições de aulas, quando ocorrerem, vem ser registradas no reservado às observações.

**Rasuras:** devem ser evitadas, porém, caso haja necessidade, tais emendas devem ser adequadamente apontadas e assinadas por quem as cometeu.

**Atas do Conselho de Classe:** principal instrumento de observação do diagnóstico das condições de aprendizagens dos alunos, como também das proposições de intervenções que propiciem as aprendizagens, debatidas no Conselho de Classe a cada bimestre.

Em geral, além do ano letivo, a abertura da Ata do Conselho de Classe deve ser preenchida conforme o formulário abaixo

<p><b>Coordenação Regional de Ensino:</b> _____</p> <p><b>Unidade Escolar:</b> _____</p> <p><b>Prof(a). Conselheiro(a):</b> _____ <b>MAT.:</b> _____</p> <p><b>Bloco:</b> ____ <b>Ano:</b> ____ <b>do Ensino Fundamental</b> <b>Turma:</b> ____</p> <p><b>Turno:</b> ( ) Matutino ( ) Vespertino ( ) Integral ( ) Noturno</p>
---

Em geral, as informações básicas constantes na Ata do Conselho de Classe são concernentes a:

- aprendizagem dos alunos
- atuação dos docentes
- adequação de cada turma e disciplina à grade curricular
- avaliação das estratégias de ensino utilizadas
- alterações do currículo escolar

**Atas de Resultados Finais:** principal instrumento de escrituração escolar para registro do resultado final da situação do estudante durante o ano letivo, constituindo-se, portanto, o documento que valida a vida escolar do aluno e que comporá a base para a emissão do Histórico Escolar, do Certificado/Diploma e Guia de Transferência.

**Escrituração das Atas de Resultados Finais:**

- devem ser elaboradas ou impressas por meio do SIGE, e não devem conter abreviaturas e/ou rasuras.
- a relação dos nomes dos alunos deve estar em conformidade com o Diário de Classe.
- o registro das notas deve constar no espaço destinado ao Resultado Final, de acordo com os registros nos canhotos.
- disciplinas: o registro da nomenclatura das áreas de conhecimento deve ocorrer de acordo com o determinado na Matriz Curricular.
- Termo de encerramento da Ata: nesse trecho do documento, é reservado para a registro da data da elaboração do documento; os espaços em branco devem ser cancelados.
- Fechamento da Ata: as Atas de Resultados Finais devem ser conferidas e assinadas pelo secretário geral e pelo diretor, que são inteiramente responsáveis pelas ações executadas. Em seguida, o técnico da subsecretaria da jurisdição deve realizar a compatibilização do documento, que, por fim, deverá ser encadernado em brochura, sem abreviaturas e/ou rasuras e encaminhado para arquivamento na unidade escolar.

**Matrícula:** registro que vincula o estudante à unidade escolar, atribuindo-lhe a condição de aluno. Atualmente, a matrícula informatizada é uma realidade em toda a rede escolar, pública e particular, do Brasil. Essa modalidade proporciona segurança, integridade e eficiência nos resultados, e, acima de tudo, a democratização e o tratamento isonômico a todo que procuram pela rede de ensino.

**Principais etapas da matrícula**

1. manutenção do Banco de Dados do SIGE nas unidades escolares
2. reordenamento da rede estadual de ensino
3. permanência e/ou transferência dos alunos da casa
4. solicitação de vagas para novos alunos na rede pelo 0800 ou pela Internet, em site específico para o estado ou município ao qual pertence a unidade escolar
5. efetivação da matrícula na unidade escolar

**Transferência**

- Transferência Automática (TA): esse tipo de deslocamento de aluno ocorre a partir do planejamento entre as unidades escolares e a Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação, para garantir vaga para alunos que estudam em escolas que não oferecem continuidade de curso. A TA ocorre apenas para séries posteriores ou no caso de reordenamento de unidades escolares. O sistema exige apenas a indicação das séries que serão transferidas e o processo é realizado de forma automática.

- Transferência por Interesse Próprio (TIP): é o deslocamento motivado por interesse do aluno. Esse procedimento deverá ser realizado na unidade escolar de origem por meio do SIGE. No preenchimento do formulário de requisição de Transferência por Interesse Próprio, o estudante deverá indicar três instituições educacionais de sua preferência. A TIP é dividida em duas etapas, sendo a primeira a solicitação da TIP, e a segunda, a efetivação da matrícula.

**Equivalência dos Estudos:** caso em que a conclusão do ensino (Fundamental ou Médio), se deu no exterior e o aluno apresenta todos os documentos correspondente à conclusão de um dos períodos, requisitando a equivalência de seus estudos efetuados em país estrangeiro ao sistema brasileiro de ensino.

Aproveitamento dos estudos: mecanismo pedagógico outorgado à instituição educacional, para que faça o aproveitamento em seus cursos de estudos desenvolvidos com bons resultados, em outro ano/série ou curso, para fins de prosseguimento de estudos.

**Procedimentos básicos:**

- a requisição do aproveitamento de estudos deve ser feita antes da efetivação da matrícula.
- ao se receber os documentos do educando, deve-se analisá-los rigorosamente, para certificar-se de sua regularidade e autenticidade
- realizar o encaminhamento de toda a documentação do aluno à equipe (diretor, vice diretor, secretário geral, coordenador pedagógico e professores) e, em conformidade com critérios da direção, o responsável pelo exame dos casos de aproveitamento de estudos deverá efetuar os registros em Ata, assim como na Ficha Individual e no Histórico Escolar, os resultados do aproveitamento de estudo(s) e, também, a carga horária concernente.
- deve-se considerar, na análise e decisão sobre o aproveitamento de estudos: a apresentação de documentos de estudos concluídos com êxito em quaisquer cursos ou exames legalmente reconhecidos, em nível igual ou superior de ensino.
- Fazer a análise da documentação comprobatória dos estudos relacionados às séries, disciplinas, ciclos, períodos etc., fazendo sua conciliação com a Proposta Curricular da Unidade Escolar.

**Adaptação Curricular:** de acordo com o Ministério da Educação, as Adaptações Curriculares são diligências que devem ser empregadas para atender às necessidades educacionais dos alunos, de forma individual, incluindo as necessidades de educação especiais, de modo que lhes favoreça o acesso ao conhecimento e seu uso de forma funcional, no processo de transformação da sociedade e na administração de sua própria vida.

- Adaptações Curriculares de Pequeno Porte (adaptações não significativas): modificações providenciadas no currículo, pelo docente, de modo que proporcione e promova a participação produtiva de educandos que apresentem necessidades especiais no processo de ensino-aprendizagem, na escola regular, juntamente com

**Seus parceiros de classe.** São assim denominadas (de Pequeno Porte / não significativas) por conta que a implementação se exerce no âmbito de responsabilidade e de ação exclusivos do docente, sem obrigatoriedade de autorização, nem subordinada a ação de quaisquer outras instâncias superiores, seja nas áreas política, administrativa ou técnica.

**O planejamento das adaptações curriculares (de pequeno ou grande porte) deverá considerar:**

- a diversidade, sem deixar de dar a mesma atenção às características individuais dos alunos, os seguintes aspectos:
  - a seleção, a adaptação e a utilização de equipamentos e mobiliários de forma a favorecer a aprendizagem de todos os educandos
  - a organização do espaço e dos elementos físicos da sala de aula
  - o planejamento das estratégias de ensino que se pretende aplicar em função dos objetivos pedagógicos e consequentes conteúdos a serem tratados

- a condescendência da temporalidade
- a pluralidade metodológica (para o ensino e para a avaliação)

**Avaliação do rendimento escolar:** conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o rendimento escolar, tanto nos níveis fundamental e médio, deve se nortear pela probabilidade de aceleração de estudos para educandos com atraso escolar; pela probabilidade de evolução nas séries e nos cursos por meio da verificação do aprendizado; pelo aproveitamento de estudos concluídos com êxito; e pela indispensabilidade de estudos de recuperação (preferencialmente em paralelo ao período letivo), para os casos de baixo rendimento, a serem disciplinados pelas unidades educacionais em seus regimentos. Enfim, rendimento escolar é a capacidade de os educandos assimilarem conhecimento e de serem aptos a utilizá-lo e manifestá-lo.

**Verificação do rendimento escolar:** a LDB estabelece que os docentes observem os critérios de avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais exames finais.

**Outros critérios de avaliação estabelecidos pela LDB:**

- o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.
- é dever de cada unidade de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis sobre o rendimento escolar.

**PROCESSO DE COMUNICAÇÃO; COMUNICAÇÃO FORMAL E INFORMAL, FEEDBACK, ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

Quando se fala em comunicação interna organizacional, automaticamente relaciona ao profissional de Relações Públicas, pois ele é o responsável pelo relacionamento da empresa com os seus diversos públicos (internos, externos e misto).

As organizações têm passado por diversas mudanças buscando a modernização e a sobrevivência no mundo dos negócios. Os maiores objetivos dessas transformações são: tornar a empresa competitiva, flexível, capaz de responder as exigências do mercado, reduzindo custos operacionais e apresentando produtos competitivos e de qualidade.

A reestruturação das organizações gerou um público interno de novo perfil. Hoje, os empregados são muito mais conscientes, responsáveis, inseridos e atentos às cobranças das empresas em todos os setores. Diante desse novo modelo organizacional, é que se propõe como atribuição do profissional de Relações Públicas ser o intermediador, o administrador dos relacionamentos institucionais e de negócios da empresa com os seus públicos. Sendo assim, fica claro que esse profissional tem seu campo de ação na política de relacionamento da organização.

A comunicação interna, portanto, deve ser entendida como um feixe de propostas bem encadeadas, abrangentes, coisa significativamente maior que um simples programa de comunicação impressa. Para que se desenvolva em toda sua plenitude, as

empresas estão a exigir profissionais de comunicação sistêmicos, abertos, treinados, com visões integradas e em permanente estado de alerta para as ameaças e oportunidades ditadas pelo meio ambiente.

Percebe-se com isso, a multivariabilidade das funções dos Relações Públicas: estratégica, política, institucional, mercadológica, social, comunitária, cultural, etc.; atuando sempre para cumprir os objetivos da organização e definir suas políticas gerais de relacionamento.

Em vista do que foi dito sobre o profissional de Relações Públicas, destaca-se como principal objetivo liderar o processo de comunicação total da empresa, tanto no nível do entendimento, como no nível de persuasão nos negócios.

**Pronúncia correta das palavras**

Proferir as palavras corretamente. Isso envolve:

- ✓ Usar os sons corretos para vocalizar as palavras;
- ✓ Enfatizar a sílaba certa;
- ✓ Dar a devida atenção aos sinais diacríticos

**Por que é importante?**

A pronúncia correta confere dignidade à mensagem que pregamos. Permite que os ouvintes se concentrem no teor da mensagem sem ser distraídos por erros de pronúncia.

*Fatores a considerar.* Não há um conjunto de regras de pronúncia que se aplique a todos os idiomas. Muitos idiomas utilizam um alfabeto. Além do alfabeto latino, há também os alfabetos árabe, cirílico, grego e hebraico. No idioma chinês, a escrita não é feita por meio de um alfabeto, mas por meio de caracteres que podem ser compostos de vários elementos. Esses caracteres geralmente representam uma palavra ou parte de uma palavra. Embora os idiomas japonês e coreano usem caracteres chineses, estes podem ser pronunciados de maneiras bem diferentes e nem sempre ter o mesmo significado.

Nos idiomas alfabéticos, a pronúncia adequada exige que se use o som correto para cada letra ou combinação de letras. Quando o idioma segue regras coerentes, como é o caso do espanhol, do grego e do zulu, a tarefa não é tão difícil. Contudo, as palavras estrangeiras incorporadas ao idioma às vezes mantêm uma pronúncia parecida à original. Assim, determinadas letras, ou combinações de letras, podem ser pronunciadas de diversas maneiras ou, às vezes, simplesmente não ser pronunciadas. Você talvez precise memorizar as exceções e então usá-las regularmente ao conversar. Em chinês, a pronúncia correta exige a memorização de milhares de caracteres. Em alguns idiomas, o significado de uma palavra muda de acordo com a entonação. Se a pessoa não der a devida atenção a esse aspecto do idioma, poderá transmitir ideias erradas.

Se as palavras de um idioma forem compostas de sílabas, é importante enfatizar a sílaba correta. Muitos idiomas que usam esse tipo de estrutura têm regras bem definidas sobre a posição da sílaba tônica (aquela que soa mais forte). As palavras que fogem a essas regras geralmente recebem um acento gráfico, o que torna relativamente fácil pronunciá-las de maneira correta. Contudo, se houver muitas exceções às regras, o problema fica mais complicado. Nesse caso, exige bastante memorização para se pronunciar corretamente as palavras.

Em alguns idiomas, é fundamental prestar bastante atenção aos sinais diacríticos que aparecem acima e abaixo de determinadas letras, como: è, é, ô, õ, ñ, ò, ü, ü, č, ç.